

Dia-a-dia

AJ17173

Queijos caseiros são avaliados

Pesquisa da UVV mostra que mais de 97% dos queijos vendidos em feiras da Grande Vitória estão contaminados. ■ PÁG. 5

Vem aí o Transcol IV

UM PACOTE PARA MUDAR O TRÂNSITO EM NOSSAS RUAS

Reforma de terminais e criação de novas vias fazem parte do pacote

CLÁUDIA FELIZ
cfeliz@redgazeta.com.br

■ Desde a década de 80, quando o Projeto Transcol foi implantado, a Região da Grande Vitória passou por uma verdadeira revolução, facilmente demonstrada em números. Para se ter uma idéia, a projeção de que a população da região seria de 1,42 milhão de habitantes em 2010, foi superada no ano passado, com a marca de 1,51 milhão.

Outro visível reflexo desse processo de crescimento está no transporte e no trânsito, com engarrafamentos constantes. Para fazer frente a esses desafios, o governo do Estado está pleiteando ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) recursos para implantação de oito grandes intervenções, que incluem construção de novas vias, e reforma de terminais de ônibus.

O pacote de obras, que integra o Transcol IV, será executado com R\$ 160 milhões, solicitados ao BNDES, e outros R\$ 113 milhões da administração estadual, e mudará o cenário de vários bairros, porque em alguns deles, como na Rodovia Leste-Oeste, dará fim a valões a céu aberto.

O secretário de Transportes e Obras Públicas e vice-governador do Estado, Ricardo Ferraço, diz que os investimentos já chegam com atraso. É que muitas das obras, algumas em execução, no Transcol III, estavam previstas

Investimento

Veja onde o governo planeja aplicar os R\$ 275 milhões previstos no Transcol IV

1 Corredor Urbano José Sette
Construção de via de ligação entre Alto Lage e Tucum, em Cariacica

2 Corredor Metropolitano Sul
Construção de via de ligação para saída litorânea, passando por bairro Boa Vista, em Vila Velha

3 Corredor Urbano Sudeste
Construção de via de ligação entre as ruas Alice Coutinho e Maria Preta, em Campo Grande, Cariacica

4 Corredor Urbano 262
Criação de via e sistema binário ligando a Rodovia Carlos Lindenberg, em Vila Velha, à BR 262 (Jardim América), em Cariacica

5 Terminais de Ônibus
Ampliação e modernização dos terminais de passageiros do Sistema Transcol em Itacibá, Carapina e Vila Velha

6 Eixo Urbano Jacaraípe
Criação de via ligando Serra Dourada, na Serra, à BR 101 Norte

7 Corredor Metropolitano Leste-Oeste
Segunda etapa da rodovia, já em construção (foi incluída no Transcol III), que visa à ligação do Terminal de Campo Grande, em Cariacica, com a Rodovia Darly Santos, em Vila Velha

8 Corredores Exclusivos
Criação de corredores exclusivos para ônibus em 108 quilômetros de vias na Grande Vitória



Longa caminhada

994.748
viagens

■ Foi esse o número de trajetos feitos a pé na Grande Vitória em 2007, segundo pesquisa em 3 mil domicílios

Ciclovias é prioridade nas novas vias públicas

Pesquisa mostrou que número de viagens feitas de bicicleta e ciclomotor cresceu 406%

■ Todas as obras viárias executadas pelo governo do Estado estão sendo dotadas de ciclovias. E a medida não é aplicada por acaso. Pesquisa de origem-destino realizada na Região Metropolitana da Grande Vitória mostrou que de 1985 a 2007 o número de viagens feitas de bicicleta e ciclomotores (scooters) aumentou 406%, passando de

o pacote de obras, que integra o Transcol IV, será executado com R\$ 160 milhões, solicitados ao BNDES, e outros R\$ 113 milhões da administração estadual, e mudará o cenário de vários bairros, porque em alguns deles, como na Rodovia Leste-Oeste, dará fim a valões a céu aberto.

O secretário de Transportes e Obras Públicas e vice-governador do Estado, Ricardo Ferraço, diz que os investimentos já chegam com atraso. É que muitas das obras, algumas em execução, no Transcol III, estavam previstas há mais de uma década, mas não foram executadas por falta de capacidade financeira do Estado.

A exemplo da diretora-geral do Detran e coordenadora do novo Plano Diretor Urbano da Grande Vitória (PDTU), Luciene Becacici, Ferraço destaca a necessidade de investimento no transporte coletivo.

“Quanto mais se investe em obras, mais se estimula o uso individual de veículos. Se não forem adotadas medidas, em dez anos teremos 1 milhão de veículos circulando na Grande Vitória. Já pensou no que isso significará para o trânsito?”

A explosão da frota de veículos em circulação já aconteceu. Nos últimos dez anos, pulou de 226 mil para 490 mil o número de carros na Grande Vitória. Para chegar aos 226 mil, foram necessários 90 anos, mas nos últimos tempos, a facilidade de acesso ao crédito fez com muito mais pessoas adquirissem veículos.

Um dos investimentos previstos com os recursos do Transcol IV, que totalizam R\$ 275 milhões, é voltado para a garantia da fluidez, conforto e pontualidade no transporte coletivo: corredores exclusivos para ônibus, com monitoramento eletrônico.

Obras ficaram no papel durante anos

■ Oito obras realizadas pelo governo do Estado, e que estão atualmente em andamento na Grande Vitória, entre as quais a urbanização e ampliação da Avenida Fernando Ferrari, em Vitória, e o corredor do canal Bigossi, que ligará a Avenida Carioca ao bairro da Glória, em Vila Velha, já haviam sido previstas no Plano Diretor de Transportes Urbano (PDTU) elaborado por técnicos do governo estadual em 1998. A

lista contendo projetos em processo de estudo e de licitação; obras licitadas e em andamento; projetos elaborados e em processo de elaboração, geridos pela Secretaria de Transportes, foi, da mesma maneira, prevista pelos técnicos no PDTU elaborado há dez anos. A nova Ponte da Passagem, em Vitória, atualmente em construção, é mais uma delas, assim como a reurbanização da Rodovia Carlos Lindenberg, em Vila Velha. Tudo teria ficado no papel durante anos, à espera de recursos financeiros e decisão política.

Corredor exclusivo para ônibus em 108 km

Contratos de engenharia e tecnologia serão firmados neste mês pelo governo

■ Previstos desde a elaboração do Plano Diretor de Transporte Urbano (PDTU) de 1998, os corredores exclusivos para ônibus nas vias públicas da Grande Vitória entram numa nova era. Ainda neste mês, o governo contratará os projetos de engenharia básica e tecnologia, orçados

em R\$ 6 milhões.

A proposta da atual administração estadual é dar início, em 2009, aos trabalhos que viabilizarão a implantação de corredores em 108 quilômetros de vias. O governo sabe que vai ser preciso negociar essa implantação com as prefeituras, já que os trechos também impactam vias geridas pelos municípios.

NA RUA

Não é preciso fazer um grande exercício mental para se concluir os benefícios que um

transporte coletivo eficiente pode trazer para a população.

Em alguns horários, usar o carro na Grande Vitória é sinônimo de estresse no trânsito engarrafado. Nos últimos dez anos, houve um aumento médio de 67% na viagem feita em carro particular. Já em ônibus, o aumento foi de 19%.

Na mesma região, a subutilização dos carros é visível. Pesquisa realizada em 2007 mostrou que a taxa de ocupação média é de 1,3 passageiro por veículo. Um ônibus ocupa o espaço de três carros de pas-

bicicleta e ciclomotor cresceu 406%

■ Todas as obras viárias executadas pelo governo do Estado estão sendo dotadas de ciclovias. E a medida não é aplicada por acaso. Pesquisa de origem-destino realizada na Região Metropolitana da Grande Vitória mostrou que de 1985 a 2007 o número de viagens feitas de bicicleta e ciclomotores (scooter) aumentou 406%, passando de 37.549 para 190.028 no mesmo período.

As viagens a pé também cresceram bastante. Eram 502.726 em 1985, e aumentaram para 994.748 em 2007 (+98%). Quem mais anda a pé? Jovens, de até 20 anos. Já a bicicleta absorve a faixa etária de 20 a 30 anos.

Com tanta gente caminhando, a diretora-geral do Detran, Luciene Becacici, lembra também a importância da construção de calçadas para pedestres nas vias públicas.

A pesquisa de origem e destino da população, realizada em três mil domicílios, pelo governo do Estado e pela Prefeitura de Vitória, registrou 3,2 milhões viagens/dia dos moradores da Região Metropolitana.

Desse total, 892.169 viagens são feitas por transporte motorizado privado, e 1.098.178 por transporte coletivo. No coletivo, os ônibus lideram com um total de 956.642 viagens.

Sintomático é o fato de a pesquisa ter mostrado que mulheres andam mais a pé e de ônibus. Já os homens, deslocam-se usando mais automóvel, moto e bicicleta.



A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson